



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5145 – 14 agosto de 2015

Margaridas marcham em Brasília

"Somos todas margaridas por um País melhor!". Com este grito e muitos outros, mais de 70 mil mulheres marcharam em Brasília, dia 12/08, pela manutenção da democracia brasileira e contra o retrocesso. As manifestantes saíram, no começo da manhã, do Estádio Mané Garrincha e foram até o Congresso Nacional, onde circularam o prédio. Muitas deram às costas à Casa Legislativa e não faltaram críticas ao presidente da Câmara, Eduardo Cunha, além de pedidos de saída do deputado.

Ao chegar em frente ao Ministério da Fazenda, os manifestantes criticaram o ajuste fiscal, liderado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e pediram a sua saída do cargo.

As margaridas afirmaram que o trabalhador tem pago a conta do ajuste e defenderam como alternativa para a crise a taxaço das grandes fortunas. As manifestantes também criticaram a falta de investimento dos bancos no desenvolvimento do País e lembraram os altos lucros que as instituições financeiras têm registrado, mesmo neste período de queda no crescimento da economia.

A presidenta Dilma Rousseff encerrou a Marcha das Margaridas, no estádio Mané Garrincha, e disse que continuará trabalhando para realizar os sonhos dos brasileiros. "Juntas, nós margaridas, não permitiremos que ocorra qualquer retrocesso nas conquistas sociais e democráticas de nosso país."

Dilma anunciou para as margaridas alguns pontos acatados da pauta e as medidas que serão tomadas. Como destaque, a presidenta falou sobre a implementação das Patrulhas Rurais Maria da Penha, com o objetivo de combater a violência contra as mulheres. No setor de saúde, o governo se comprometeu a criar 109 unidades móveis odontológicas para atendimento de trabalhadores rurais, sendo sete dirigidas às áreas indígenas. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), serão oferecidos exames ginecológicos, mamografias, e vacinas contra HPV. Sobre as reivindicações no setor de educação, até 2018, serão criados 1.200 espaços para creches públicas nas escolas rurais. E sobre o acesso ao crédito, anunciou que será realizada uma revisão dos cadastros e atualização dos perfis já inscritos nos programas do governo. As diretoras do SindBancários Petrópolis, Claudia Botelho e Carla Lima, participaram do evento em Brasília.



Banco do Brasil tem lucro de R\$ 8,8 bilhões no 1º semestre com alta de 60%

O Banco do Brasil, maior banco do país em ativos, anunciou ontem (13/08), que teve lucro líquido de R\$ 3,008 bilhões no segundo trimestre de 2015, uma queda de 48,3% em relação aos R\$ 5,818 bilhões registrados nos três meses anteriores. Frente ao mesmo período do ano passado, o lucro cresceu 6,3%. Mas levando em conta os primeiros seis meses, o banco registrou o lucro líquido de R\$ 8,826 bilhões - valor 60,3% superior ao primeiro semestre de 2014.

Entre os bancos brasileiros que já anunciaram seus resultados referentes ao 2º trimestre, Bradesco, Santander e Itaú Unibanco, o Banco do Brasil foi o único a ver seus ganhos diminuírem na comparação com o 1º trimestre.

Em bases recorrentes (ou seja, tirando o efeito de fatos extraordinários), o lucro do BB somou R\$ 3,04 bilhões de abril a junho, uma alta de 1,3% sobre um ano antes, e de 0,5% frente aos três meses anteriores.

No sexto mês do ano, os ativos do Banco do Brasil atingiram R\$ 1,534 trilhão, avanço de 9,5% em 12 meses e de 0,7% em relação ao trimestre anterior, "favorecido principalmente pela expansão das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Carteira de Crédito".

"É importante salientar que, diferente do que muitos querem fazer parecer, o Banco do Brasil teve lucro e não prejuízo. E é sempre bom lembrar que há 14 anos atrás o banco teve um lucro de 1 bilhão **no ano**, mesmo valor da **média mensal** dos últimos três meses", disse o funcionário do banco e presidente do Sindicato, Marcos Alvarenga.

